



Doença de Parkinson: avaliação da eficácia da placa palatina no controlo da disfagia

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Centro Hospitalar
de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.

Teresa F. S. Costa¹, Catarina A. Branco², João C. Pinho³

¹ Mestre em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, FMDUP

² Diretora do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital São Sebastião (CHEDV)

³ Professor associado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, FMDUP

OBJETIVOS

- Estudar e confeccionar um dispositivo intraoral otimizado, que promova as normais funções do sistema estomatognático, nomeadamente, a deglutição.
- Paralelamente, pretende-se avaliar o impacto da disfagia na Doença de Parkinson (DP).

MÉTODOS

Este estudo piloto, desenvolvido no Hospital São Sebastião, foi composto por duas fases, de acordo com o esquema 1:

- Na primeira fase foram incluídos 30 indivíduos com DP, que responderam ao questionário Swallow Quality-of-Life (SWAL-QoL) e foram avaliados com base num Teste Rápido de Identificação de Disfagia (TRIDIS®).
- Na segunda fase, desses 30 doentes, 15 foram selecionados para utilizarem a placa palatina (PP) e serem reavaliados com base no TRIDIS®.



Esquema 1 – Diagrama representativo do protocolo utilizado aquando do estudo, nas duas fases.

RESULTADOS

Do preenchimento dos questionários SWAL-QoL, obtiveram-se os dados do gráfico 1 quanto às alterações verificadas em 3 domínios da vida dos doentes de Parkinson.

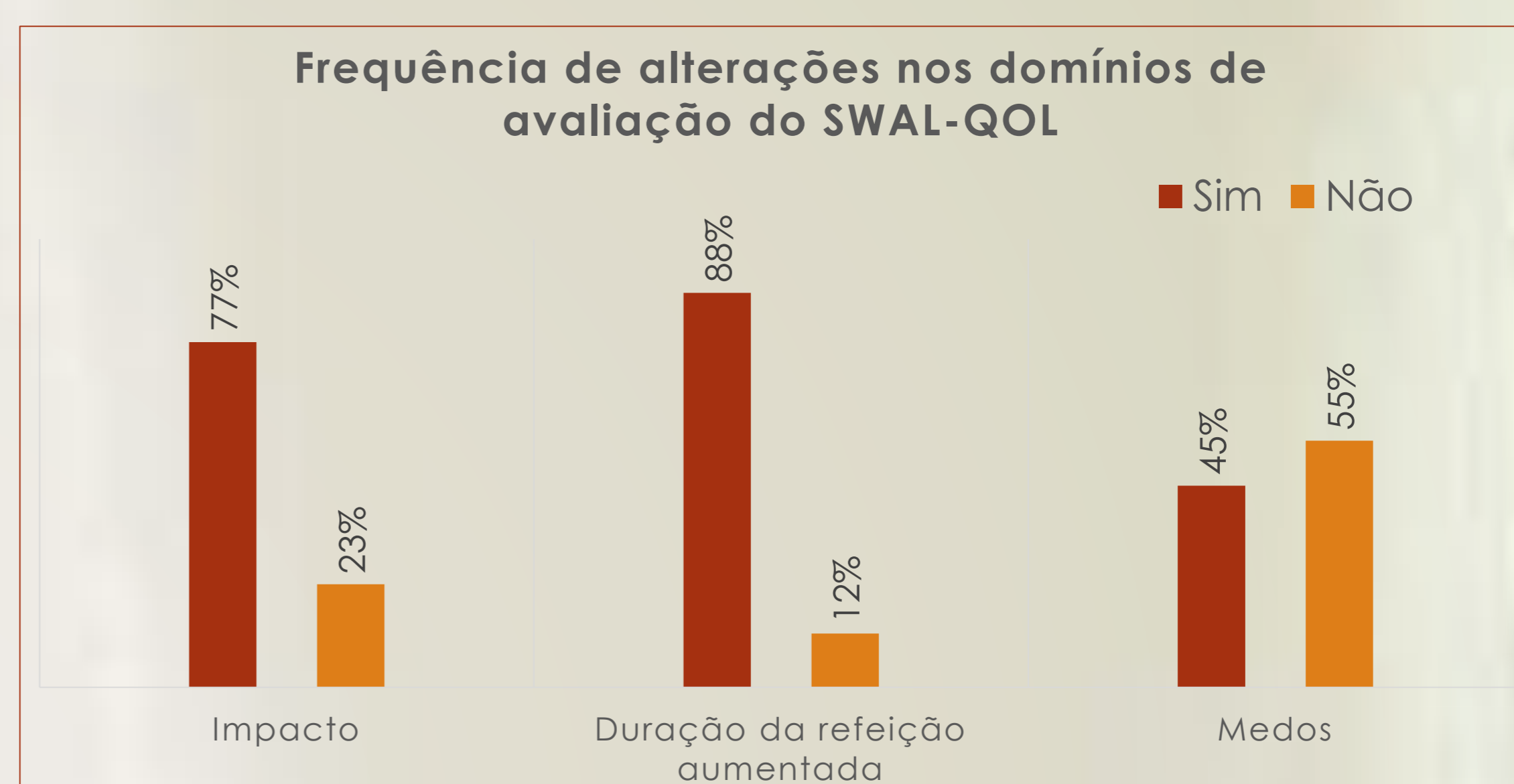


Gráfico 1 – Frequência de alterações nos domínios de avaliação do SWAL-QoL.

No gráfico 2, registaram-se as frequências absolutas obtidas nos dois momentos de avaliação do TRIDIS® (antes e após a colocação da PP).

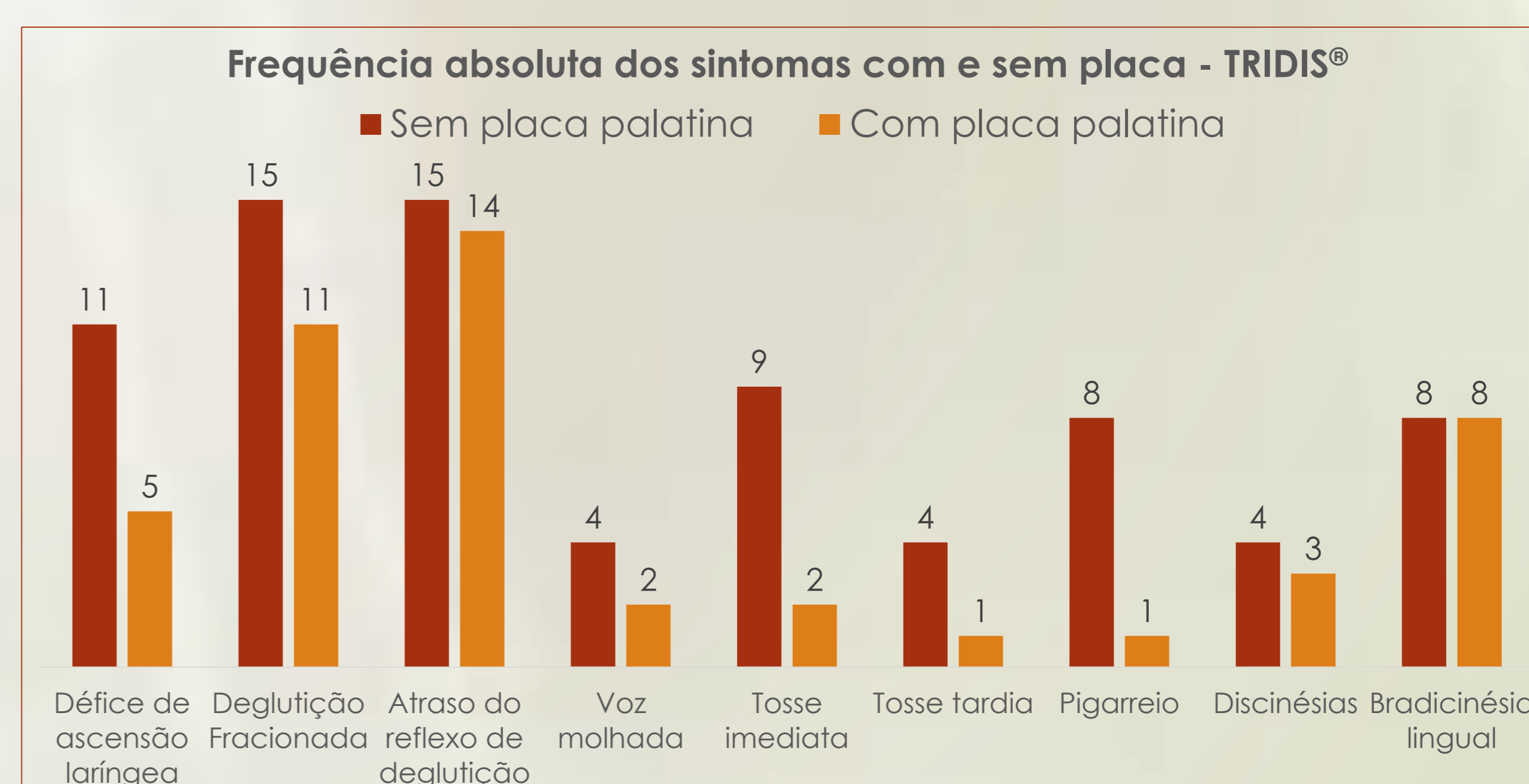


Gráfico 2 – Frequência absoluta dos sintomas avaliados pelos TRIDIS®, com e sem placa palatina colocada.

Na tabela 1 reuniram-se os valores de p , obtidos após a aplicação de testes estatísticos às diferenças observadas antes e após a aplicação da PP, de acordo com os vários sintomas preditivos avaliados.

Tabela 1 – Valores de significância dos sintomas preditivos: DAL – Défi ce de ascensão laringea; DM – Deglutições múltiplas; VM – Voz molhada; TI – Tosse imediata; TT – Tosse tardia; P – Pigarreio; D – Discinesias; BL – Bradícinésia lingual; ARD – Atraso no reflexo de deglutição.

S/ e c/ PP	DAL	DM	VM	TI	TT	P	D	BL	ARD
p	0,014	0,001	0,157	0,008	0,083	0,008	1,000	1,000	0,001

- 3 golos/50ml

- 4.7 segundos

CONCLUSÕES

A placa palatina evidenciou diminuir determinados fatores preditivos de disfagia.

A disfagia tem impacto no quotidiano dos doentes de Parkinson, embora estes não reconheçam as suas consequências.

No futuro, espera-se que mais investigações estudem a abordagem da disfagia em equipas multidisciplinares.